

G U I A B Á S I C O

REMOÇÃO DE CURATIVOS SEM DOR: UM ATO DE CUIDADO HUMANIZADO

Dominar a
remoção
atraumática
transforma a
experiência
do paciente

POR QUE A DOR DURANTE A TROCA DE CURATIVOS IMPORTA?

Porque é uma questão extremamente comum no dia a dia do cuidado e um problema relatado frequentemente por uma boa porcentagem de pacientes com feridas.

Entender a remoção sem dor é indispensável, pois as consequências do trauma físico e emocional vão muito além do momento de troca de coberturas, gerando um ciclo negativo:

Atraso na cicatrização

O estresse da dor prejudica a recuperação do tecido.

Impacto psicológico

O paciente desenvolve ansiedade antecipatória e medo do próximo curativo.

Ruptura de vínculo

Há uma perda progressiva de confiança na equipe de saúde.

Além disso, cuidar sem causar sofrimento evitável é um pilar fundamental da assistência humanizada.



O QUE É PRECISO SABER?

Além do impacto psicológico, a principal vilã da dor na troca de curativos é a MARSÍ (Lesão de Pele Relacionada a Adesivo Médico), geralmente provocada por fricção ou tração inadequada na hora de remover a cobertura.

É entender sobre alguns dos fatores que aumentam os riscos da MARSÍ é fundamental:

Idade avançada e pele desidratada.

Excesso de umidade local.

Uso de medicamentos que sensibilizam a pele.

Uma das soluções clínicas mais importantes para evitar esse problema é a escolha da cobertura. **Curativos com tecnologia de silicone suave, por exemplo, protegem a pele, minimizam o trauma tecidual e garantem uma remoção sem dor.**

AFINAL, COMO REMOVER CURATIVOS SEM DOR?

Transformar teoria em prática exige técnica e sensibilidade. Seguir algumas diretrizes em cada atendimento garante uma retirada segura e livre de traumas.

- 01** Avalie a real necessidade da troca e evite trocas desnecessárias.
- 02** É preciso preparar o local, muitas vezes umedecendo as bordas do curativo com soro fisiológico morno ou removedor de adesivo à base de silicone.
- 03** A forma como o curativo é removido também é importante, sendo necessário usar técnicas como retirar o curativo paralelamente à pele (ângulo baixo), puxando suavemente sobre si mesmo, nunca para cima (ângulo de 90°).
- 04** Se houver dor ou resistência, é necessário interromper e reavaliar a remoção.
- 05** Limpar com cuidado e remover resíduos sem esfregar também é parte desse processo.

A escolha que pode definir tudo: **curativos com camada de silicone**

Dominar a técnica é essencial, mas de nada adianta se a cobertura, por si só, agride a pele durante a remoção. Um dos pontos centrais e mais importantes para garantir um cuidado verdadeiramente sem dor é a escolha inteligente do curativo.

É necessário priorizar soluções que possuam camada de contato de silicone macio. Essa tecnologia reduz drasticamente a aderência, preserva a barreira cutânea, previne a MARSÍ e permite uma remoção atraumática, sem transformar a troca em um momento de sofrimento para o paciente.



Assim, técnica e tecnologia caminham juntas para tornar cada troca de curativo mais humanizada.

O que evitar **X** Como acertar

Identificar os erros mais comuns e adotar práticas seguras é o primeiro passo para uma assistência verdadeiramente humanizada.

Erros comuns

Arrancar o curativo: Puxar de uma vez só ou no sentido errado.

Troca "a seco": Remover a cobertura sem nenhum preparo prévio, especialmente em peles frágeis (como idosos e neonatos).

Produtos agressivos: Usar álcool ou solventes que ressecam e irritam a pele.

Recomendações práticas

Escolha a tecnologia certa: Prefira coberturas com tecnologia de silicone suave.

Use aliados na remoção: Utilize removedores de adesivo específicos.

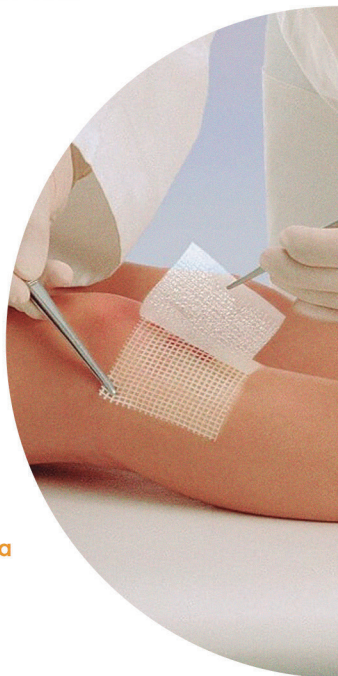
Envolva o paciente: Explique cada etapa do procedimento e combine uma respiração profunda no momento da remoção para aliviar a tensão.

Avaliar a ferida é uma ciência e cuidar da pessoa que sente a dor é uma arte.

A percepção de dor do paciente é sempre verdadeira e deve ser o nosso guia técnico e humano. Na correria do plantão, um curativo removido "de uma vez" pode ser apenas mais uma tarefa concluída, mas pode ser o momento mais temido do dia para quem está no leito.

Dominar a remoção sem dor não é um detalhe burocrático, mas a fronteira que separa o técnico automático do profissional que cura.

Técnica sem empatia é apenas procedimento. Faça da remoção sem dor o seu padrão de cuidado.



Sobre a **veris** SAÚDE

Somos movidos pela inovação e pelo compromisso com o cuidado humano. Pensando assim, disponibilizamos em nosso catálogo soluções tecnológicas projetadas para transformar a experiência hospitalar, reduzindo a dor e protegendo a integridade do paciente.

E coerente com esse propósito, produzimos materiais educativos como este folder, acreditando que a informação de qualidade é a melhor ferramenta para capacitar os profissionais que cuidam de pessoas todos os dias.



Acesse
nosso
catálogo